

LEVANTAMENTO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREAS CULTIVADAS COM *Eucalyptus grandis* W. Hill ex. Maiden. QUEIROZ, C.A.S., TERRA, M.A., RAMOS JR.*, E.U., VELINI, E.D. (UNESP/FCA, BOTUCATU-SP). E-mail: edison@fca.unesp.br

Atualmente os empreendimentos florestais no Brasil são sustentados basicamente por florestas implantadas, as quais, em sua maioria, são formadas por *Eucalyptus*. Informações sobre levantamentos de plantas daninhas em áreas florestais são escassas, o que dificulta a adoção de métodos adequados de controle. Em função de tal problema, o trabalho teve como objetivo caracterizar quantitativamente a ocorrência de plantas daninhas em um florestamento de eucalipto. O trabalho foi desenvolvido em área de 1 hectare de condução de segunda rotação de *Eucalyptus grandis*, pertencente a Eucatex Florestal Ltda., situada no município de Botucatu - SP. As parcelas foram constituídas por 62 quadros amostrais (0,5 x 0,5 m), dentro dos quais foram coletadas as plantas daninhas. Os resultados foram avaliados através de dados de densidade absoluta, densidade relativa, frequência absoluta, frequência relativa, dominância absoluta, dominância relativa e índice de valor de importância. Dentre as plantas coletadas, além de plantas daninhas foram também encontradas espécies de mata e de cerrado. O número total de plantas amostradas foi 95 indivíduos, proporcionando a estimativa de 6,13 plantas por m². *Machaerium fulvovenosum* apresentou o maior valor de índice de valor de importância (72,48%), seguida de *Richardia brasiliensis* (49,76%). Tais espécies também apresentaram os maiores valores de dominância absoluta e relativa. Para os demais dados avaliados os maiores resultados foram apresentados por *Richardia brasiliensis*.